

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.UCM.062 – Página 1/4	
Título do Documento	ADMINISTRAÇÃO DE ALFAEPOETINA SUBCUTÂNEA EM PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA	Emissão: 02/07/2025	Próxima revisão: 02/07/2027
		Versão: 02	

1. OBJETIVO

Orientar os colaboradores quanto a administração de Alfaepoetina frasco-ampola (com 1.000 UI, 2.000 UI, 3.000 UI, 4.000 UI ou 10.000 U) em pacientes portadores de doença renal crônica (DRC) no tratamento de correção da anemia, evitando transfusões e melhorando a qualidade de vida e a capacidade física.

2. MATERIAL

- Alfaepoetina, conforme prescrição médica;
- Seringa de insulina;
- Agulhas 13/4,5;
- Agulha 25/7;
- Recipiente provido de tampa com bolas de algodão ou gaze;
- Álcool 70%.

3. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS

Pacientes em tratamento conservador ou em programa de diálise peritoneal podem ser tratados inicialmente com uma das seguintes opções de Alfaepoetina, ajustadas posteriormente de acordo com a resposta terapêutica:

- 50-100 UI/kg, por via subcutânea, divididas em 1-3 aplicações por semana;
- 10.000 UI, por via subcutânea, 1 vez por semana;
- 20.000 UI, por via subcutânea, 1 vez a cada 2 semanas.

Pacientes em hemodiálise podem ser tratados inicialmente com uma das seguintes opções, ajustadas posteriormente de acordo com a resposta terapêutica:

- 50-100 UI/kg, por via subcutânea, divididas em 1-3 aplicações por semana;
- 50-100 UI/kg, por via intravenosa, divididas em 3 aplicações por semana.

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.UCM.062 – Página 2/4	
Título do Documento	ADMINISTRAÇÃO DE ALFAEPOETINA SUBCUTÂNEA EM PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA	Emissão: 02/07/2025 Versão: 02	Próxima revisão: 02/07/2027

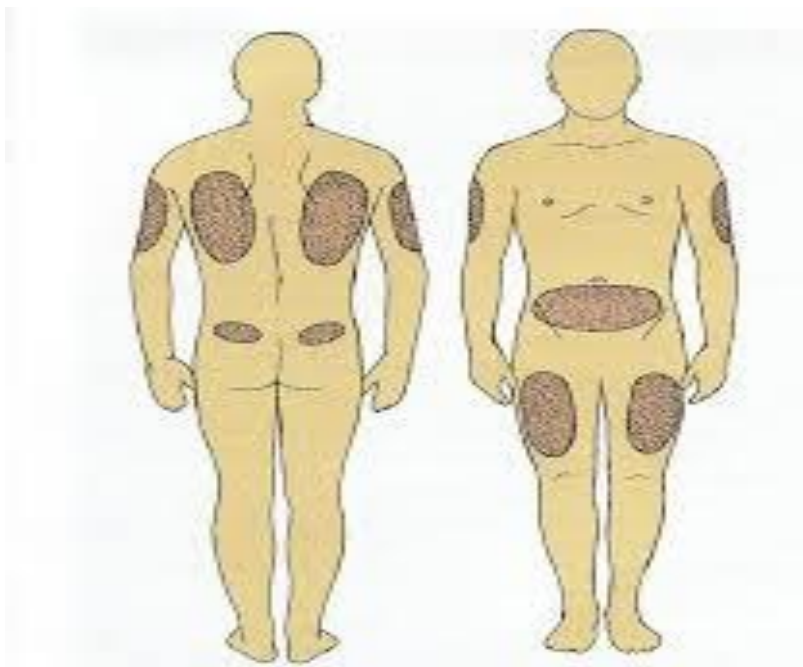
3.1. Locais de Aplicação.

Para proporcionar uma terapia segura e eficaz, deve-se escolher corretamente a região, revezar o local de aplicação e guardar distância de aproximadamente 3,5 cm entre as aplicações.

Os locais mais indicados por via subcutânea são:

- Parte superior externa dos braços;
- Face lateral externa e frontal das coxas;
- Região glútea direita e esquerda;
- Região abdominal, exceto na linha do umbigo;
- Região intermediário lateral das costas (próxima ao quadril direito e esquerdo).

Figura 1 – Locais de aplicação.



Fonte: Potter, 2009.

Deve-se seguir, os seguintes passos para a administração da medicação:

- I. Lavagem das mãos;
- II. Retirar a medicação da geladeira;



Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.UCM.062 – Página 3/4	
Título do Documento	ADMINISTRAÇÃO DE ALFAEPOETINA SUBCUTÂNEA EM PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA	Emissão: 02/07/2025 Versão: 02	Próxima revisão: 02/07/2027

- III. Realizar a desinfecção da tampa emborrachada com álcool 70% ;
- IV. Aspirar a medicação com agulha 25/7 apos trocar agulha por 13/4,5;
- V. Selecionar a região a ser aplicada (figura 1);
- VI. Realizar antisepsia da região com uma bola de algodão embebida de álcool 70%, fazendo movimentos em um único sentido, de cima para baixo, virando a bola de algodão;
- VII. Com o polegar e indicador da mão esquerda, fazer a prega cutânea que proporcione melhor fixação da pele e do panículo adiposo e diminua o risco de se ultrapassar o tecido subcutâneo;
- VIII. Introduzir a agulha num ângulo entre 45º e 90º dependendo do calibre da agulha e da constituição física do paciente (o bisel deve ser posicionado para cima quando a punção for de 45º);
- IX. Soltar a prega mantendo toda a agulha no tecido e segurando o cilindro da seringa com os dedos polegar e indicador da mão esquerda, com a mão direita puxar o embolo;
- X. Se houver sangue, retirar a seringa, trocar a agulha e fazer nova punção em outra região;
- XI. Se não houver sangue, introduzir o medicamento de forma relativamente lenta;
- XII. Retirar a seringa, fixando o local com a bola de algodão, sem massagear;
- XIII. Observar possíveis reações no paciente, durante e após a aplicação;
- XIV. Desprezar agulha e seringa, sem desconectar e sem recapear a agulha, em recipiente próprio para material pérfuro-cortante;
- XV. Realizar a desinfecção da bandeja, deixando o ambiente em ordem;
- XVI. Checar e anotar a medicação administrada e as possíveis reações ocorridas.

- Observação:

- Conservar a medicação refrigerada entre +2C e +8C na geladeira sem congelar.
- Medicação disponibilizado pela secretaria de saúde para o paciente portador de DRC.
- Medicação transportada pelo paciente em caixa térmica em refrigeração e armazenada na geladeira do setor onde paciente estiver internado.



Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.UCM.062 – Página 4/4	
Título do Documento	ADMINISTRAÇÃO DE ALFAEPOETINA SUBCUTÂNEA EM PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA	Emissão: 02/07/2025 Versão: 02	Próxima revisão: 02/07/2027

4. REFERÊNCIAS

BRASIL. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas Anemia em Pacientes com Insuficiência Renal Crônica – Alfaepoetina. Portaria SAS/MS nº 226, de 10 de maio de 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolo de Segurança na Prescrição, Uso e Administração de Medicamentos. Disponível em <<http://www.anvisa.gov.br/hotsite/segurancadopaciente/documentos/julho/Protocolo%20identifica%C3%A7%C3%A3o%20do%20Paciente.pdf>>.

DAUGIRDAS, J. T.; BLAKE, P. G.; TODD. S. Manual de Diálise. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 4ª edição.

KDIGO. Clinical Practice Guideline for Anemia in Chronic Kidney Disease. Kidney International Supplements 2012, 2.

RDC nº 154, de 15 de junho de 2004. Estabelece o Regulamento Técnico para o Funcionamento dos Serviços de Diálise.

5. HISTÓRICO DE REVISÃO

VERSÃO	DATA	DESCRIÇÃO DA ALTERAÇÃO
01	06/09/2022	Elaboração de Documento
02	06/06/2025	Revisão de Documento

Elaboração: Giselia Paula de Araújo Raimundo	Data: 06/09/2022
Revisão: Giselia Paula de Araújo Raimundo	Data: 06/06/2025
Validação Fuad Fayez Mahmoud – STGQ	Data: 01/07/2025
Aprovação Rafael Sousa Ferreira – Chefe da UCM Tiago Amador Correia – Gerente de Atenção à Saúde	Data: 30/06/2025 Data: 02/07/2025

Assinado eletronicamente no processo SEI 23529.012754/2022-72